



Revista Gestão Universitária na América
Latina - GUAL

E-ISSN: 1983-4535

revistagual@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Melo Ribeiro, Henrique César; Corrêa dos Santos, Marianne
ARTIGOS BIBLIOMETRICOS: PRODUÇÃO ACADÊMICA DIVULGADA NOS
PERIÓDICOS NACIONAIS SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE REDE SOCIAL
Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, vol. 10, núm. 2, mayo, 2017, pp.
229-248
Universidade Federal de Santa Catarina
Santa Catarina, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319351653012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ARTIGOS BIBLIOMETRICOS: PRODUÇÃO ACADÊMICA DIVULGADA NOS PERIÓDICOS NACIONAIS SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE REDE SOCIAL

**BIBLIOMETRIC ARTICLES: ACADEMIC PRODUCTION DISCLOSED IN
NATIONAL JOURNALS UNDER OPTIC SOCIAL NETWORK ANALYSIS**

Henrique César Melo Ribeiro, Doutor

Universidade Nove de Julho - UNINOVE

hcmribeiro@hotmail.com

Marianne Corrêa dos Santos, Mestranda

Faculdade Maurício de Nassau - FAP Parnaíba

mariannecorreia@hotmail.com

Recebido em 12/setembro/2015

Aprovado em 16/dezembro/2016

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Esta obra está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013. Para isso, utilizaram-se, metodologicamente, a técnicas de análise de rede social em 366 identificados. Os principais resultados versam que os periódicos que ficaram em realce neste estudo foram: RAC e RAE. As IESs: USP, UFSC e FURB se destacaram na produção de *papers* bibliométricos. E os temas que ficaram enfatizados em estudos bibliométricos foram: ensino e pesquisa em contabilidade e metodologia científica. Conclui-se que os resultados deste estudo evidenciam dados e informações macro de como esta sendo trabalhada, divulgada e disseminada as pesquisas que versam sobre a bibliometria na área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), contribuindo com isso para a geração de novos estudos correlatos e/ou trabalhos que focam na análise bibliométrica, proporcionando a criação de conhecimento em diversos campos do saber, sobretudo nas áreas ora enfatizadas nesta pesquisa, contribuindo para o fomento de maneira geral na literatura acadêmica nacional de diversos temas, sendo estes, maduros, emergentes e/ou incipientes.

Palavras-chave: Artigos sobre bibliometria. Periódicos nacionais. Produção acadêmica. Rede social.

ABSTRACT

This article aims to analyze the pattern of growth and the academic production of bibliometric articles in national journals in the field of Management, Accounting and Tourism (2010-2012), during the period 1999-2013. For this, we used methodologically, the techniques of social network analysis in 366 identified. The main results concerned that journals that were highlighted in this study were: RAC and RAE. The HEIs: USP, UFSC and FURB have excelled in the production of bibliometric papers. And the themes that were emphasized in bibliometric studies were: teaching and research in accounting and scientific methodology. We conclude that the results of this study show macro data and information like this in the works, published and disseminated the research that deal with bibliometrics in Administration, Accounting and Tourism (2010-2012), a contributing factor to the generation new related studies and / or works that focus on bibliometric analysis, providing the creation of knowledge in various fields of knowledge, especially in areas now emphasized in this research, contributing to the promotion of general in the national academic literature various topics, which are , mature, emerging and / or incipient.

Key words: Articles on bibliometrics. National journals. Academic production. Social f.

1 INTRODUÇÃO

A utilização das bases de dados para levantamento da produção acadêmica, pode ser considerado como procedimento necessário a qualquer pesquisador, exigindo dos mesmos a definição de estratégias para a mensuração eficaz da informação desejada, e a bibliometria pode ser uma ferramenta essencial neste processo (MUGNAINI, 2003).

A bibliometria, como campo de estudo da Ciência da Informação (ALVARADO, 1984), tem uma função preponderante na análise da produção acadêmica de uma nação, uma vez que suas variáveis visualizam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento de um campo científico ou de saber (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011). Então, a bibliometria pode ser entendida como o fornecimento de informações sobre a estrutura do conhecimento publicada e divulgada em meios de comunicação (BUFREM; PRATES, 2005), que podem ser os periódicos acadêmicos (MACHADO, 2007).

Diante do panorama, observa-se a importância que as pesquisas bibliométricas têm para a melhor e maior entendimento e posterior compreensão e difusão de determinados temas e/ou campos do conhecimento científico (VANTI, 2002), pois, estudos bibliométricos conseguem conceber uma leitura macro, mediante diversas variáveis (BUFREM; PRATES, 2005) de como determinados assuntos e/ou áreas da ciência estão em algum momento, contribuindo assim para o aparecimento de nortes que são e/ou podem ser essenciais para pesquisadores seniores e especialmente para autores novos que carecem saber maiores dados e informações sobre temáticas e/ou extensões da ciência na literatura acadêmica, em especial na brasileira que é o foco deste estudo.

Neste cenário, este estudo de propõem a realizar uma pesquisa que analisará o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013. Sendo assim, realça-se a questão de pesquisa que norteará esta pesquisa: Qual o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013.

Justifica-se trabalhar a área de Administração, Contabilidade e Turismo, pois o *Qualis* CAPES utiliza o *Journal Citation Reports (JCR)* do *International Statistical Institute (ISI)* na classificação das revistas disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES (BEUREN; SOUZA, 2008), sendo também uma das áreas mais importantes do referido portal, pois agrega

periódicos que são de suma estima para o enriquecimento da literatura acadêmica nacional nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas.

Apesar de já existirem os estudos nacionais de: Alvarado (1984), Lima (1986), Araújo (2006), Patra, Bhattacharya e Verma (2006), Machado (2007) e Araújo e Alvarenga (2011) e internacional dos pesquisadores Patra, Bhattacharya e Verma (2006), que têm aspectos e atributos similares ao objetivo deste trabalho, o mesmo justifica-se sua realização, pois contemplará um alargado número de periódicos (B2 a A2) da área de administração, contabilidade e turismo (triênio 2010-2012), mediante variáveis que mensuram indicadores de redes sociais, utilizando-se para isso a análise *two-mode*, cooperando para visualizar dados e informações novas sobre estudos bibliométricos de 1999 a 2013, colaborando para difundir e disseminar novas nuances e características que podem ser importantes para uma compreensão mais transparente dos estudos bibliométricos publicados e divulgados nas revistas e áreas (Quadro 1) objeto de estudo.

2 BIBLIOMETRIA: CONCEITOS E TEORIAS

A bibliometria é um conjunto de procedimentos de pesquisa da área das Ciências da Informação que usa a análise quantitativa de dados, para analisar o arcabouço de uma área e/ou tema científico (LEITE FILHO, 2008). Realça-se que a estatística de dados é determinante para a aferição e conseqüentemente para a qualidade dos dados quantitativos da análise bibliométrica (MUGNAINI, 2003).

A bibliometria surgiu no início do século XX, decorrente da obrigação de se pesquisar e aferir as atividades de produção acadêmica de campos do conhecimento e/ou temas (ANDRADE et al., 2014), ou seja, nasceu com o desígnio de alargar instrumentos que esclarecessem questões amplas de algum ramo do conhecimento agindo sobre grandes bases de dados bibliográficas (BARRETTO; BARROS; SPAROVEK, 2008), como por exemplo, o Portal de Periódicos da CAPES (BEUREN; SOUZA, 2008).

O que se nota é que as pesquisas bibliométricas vêm crescendo e evoluindo seu processo de aferição e qualidade dos dados e informações, mediante estudos divulgados em periódicos internacionais, em especial as revistas nacionais, que é o foco deste trabalho, contribuindo com isso para um entendimento e posterior compreensão macro de campos científicos e/ou temas do conhecimento em diferentes estágios de evolução, isto é,

embrionário, emergente, maduro, com isso legitimando-se na literatura acadêmica, mas especialmente na área de Ciências Sociais Aplicadas.

É importante realçar que as pesquisas bibliométricas são embasadas em três Leis, são elas: *Lotka* (ALVARADO, 2009), *Bradford* (OSMA, 2006) e *Zipf* (RIBEIRO, 2014a). A Lei de *Lotka* evidencia que mensura na literatura acadêmica a produtividade dos autores (ALVARADO, 2009) envolvidos em publicação e divulgação de um determinado tema científico. A Lei de *Bradford* que permite aferir e compreender como as revistas acadêmicas se comportam na literatura científica sobre determinado assunto (OSMA, 2006), mediante núcleos que são criados para enfatizar estes periódicos na literatura acadêmica (RIBEIRO, 2014c). E a Lei de *Zipf* que avalia a quantidade de ocorrências das palavras em frases de textos científicos, facilitando com isso o entendimento de qual temática é divulgada em determinada pesquisa (RIBEIRO, 2014a).

Em suma, nos últimos anos, diversos estudos bibliométricos e/ou de rede social sobre vários temas foram sendo publicados e divulgados em múltiplos periódicos nacionais e internacionais, contudo, ainda existem poucos trabalhos que versam sobre a produção científica da própria pesquisa bibliométrica, são eles: Alvarado (1984), Lima (1986), Araújo (2006), Patra, Bhattacharya e Verma (2006), Machado (2007) e Araújo e Alvarenga (2011). E estes estudos serão a partir de agora evidenciados, enfatizando informações que poderão ser úteis na discussão dos resultados deste trabalho.

Alvarado (1984) investigou o estudo da literatura brasileira em bibliometria, no período de 1972 a 1983, analisando os autores e fases mais produtivos, as leis de maior índice de aplicação e suas respectivas áreas. Observou que a análise conclui que há tendência elevada na aplicação da lei de *Bradford* como base para política de aquisição e que poucos são os autores brasileiros que apresentam contribuição significativa para o avanço da Ciência da Informação.

Lima (1986) discutiu por meio da análise quantitativa de dados as propriedades e o comportamento da informação registrada, da bibliometria, destacando autores, métodos e a aplicação de métodos quantitativos como suporte para a tomada de decisão em sistemas de informação. Observou a evolução das técnicas de análise bibliométrica e constatou sua importância na literatura acadêmica como ferramenta de gestão da informação registrada e divulgada.

Araújo (2006) analisou o campo do conhecimento bibliometria. O autor observou que a bibliometria se consolidou como metodologia; e que também a bibliometria passou a ter maior crescimento depois do surgimento dos meios digitais, influenciando com isso em uma série de avanços relativos ao aperfeiçoamento das leis que regem e embasam a bibliometria.

Patra, Bhattacharya e Verma (2006) analisaram os padrões de crescimento dos autores que publicaram e divulgaram *papers* bibliométricos em periódicos do campo da Ciência da Informação. Observaram que não há padrão definido no crescimento das publicações sobre bibliometria. Verificaram também que o padrão de produtividade dos autores que publicam sobre bibliometria, não seguem o que é evidenciado e proposto pela Lei de *Lotka*.

Machado (2007) analisou a temática bibliometria vinculada em cinco periódicos brasileiros da área da Ciência da Informação no período de 1990 a 2005. Os autores constataram que a produção de artigos bibliométricos de 1990 a 2005, apresenta-se assimétrica, variando entre o mínimo de um e o máximo de seis *papers*/ano, sendo que a Revista Ciência da Informação é a mais profícua. Caracteriza-se também o predomínio de autoria única; e a UFMG se destacou entre as Instituições de Ensino Superior (IESs) mais prolíferas.

Araújo e Alvarenga (2011) verificaram a inserção dos estudos bibliométricos na pesquisa acadêmica da pós-graduação no Brasil a partir da análise de teses e dissertações que abordaram aspectos destes estudos. Os autores apontaram que há uma retomada mais do que significativa em publicações de estudos bibliométricos, tendo 2007 como o ano de maior produção. Revelaram ainda uma multiplicidade na produção, que demonstra o interesse pela abordagem bibliométrica nas várias áreas de conhecimento no Brasil, ensejando análises sobre a interdisciplinaridade entre ciência da informação e outros campos de conhecimento.

Verificando os estudos acima expostos, observa-se que em todos são difundidas informações sobre como anda as pesquisas bibliométricas no contexto nacional e/ou internacional, porém, nenhum deles realça e norteia informações sobre como está os trabalhos bibliométricos sobre a bibliometria na área de Administração, Contabilidade e Turismo nas Ciências Sociais Aplicadas. Neste contexto, este estudo se torna novo, pois é o seu objetivo, enfatizar indicadores recentes, mediante a análise de redes sociais, em especial usando o *two-mode*, de como está a produção científica sobre bibliometria divulgada nas revistas da áreas anteriormente citadas e destacadas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013.

Para tanto, foi utilizada as técnicas de análise de redes sociais (RIBEIRO, 2014a), colocando em evidência a técnica de análise de rede *two-mode* (RIBEIRO, 2014b). A análise de redes sociais são usadas em especial para três desígnios: comparar duas interações no mesmo conjunto de atores; explicar a influencia de características nos relacionamentos; e elucidar as conexões entre os atores na rede (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; FERREIRA JÚNIOR, 2008). Realça-se que todas estas três finalidades serão expostas e analisadas neste artigo, comparando, explicando e elucidando de relações entre os atores na rede, que neste caso (neste *paper*) serão dois atores na mesma rede social visualizados em diferentes panoramas, caracterizando e aferindo cinco redes sociais *two-modes*. A rede social *two-mode* é uma rede que tem dois conjuntos distintos de atores, com propriedades particulares para cada conjunto (MATHEUS; SILVA, 2006). Neste panorama os autores Tomaél e Marteleto (2013) complementam e afirmam que:

As redes de dois modos compreendem as ligações entre dois conjuntos distintos de entidades; o termo “modo” refere-se a categorias específicas de entidades. Rede de um modo se caracteriza quando membros de uma rede têm ligações com outros membros da mesma categoria - como uma rede de pesquisadores -, e rede de dois modos se caracteriza quando seus membros possuem ligações com atores de outras categorias. A rede de dois modos é representada pela interação entre atores e entidades sociais como um único sistema social, como, por exemplo, as ligações entre pesquisadores e instituições (dois conjuntos de atores) em uma mesma rede (TOMAÉL; MARTELETO, 2013, p. 245).

Salienta-se que a análise de redes destacará também a análise de coautoria (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008). A análise de coautoria apresenta os autores mais influentes na área ora estudada (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), proporcionando um aspecto diferente do arcabouço intelectual dos pesquisadores (FERREIRA et al., 2014), que publicaram estudos sobre bibliometria.

Para analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013, o que correspondeu a um levantamento longitudinal de 15 anos. Os dados foram coletados dos respectivos *sites* das revistas objetivo de estudo (Quadro 1).

Revista	ISSN	Nota
<i>Brazilian Administration Review</i>	1807-7692	A2
<i>Brazilian Business Review</i>	1807-734X	A2
Gestão & Produção	1806-9649 ou 0104-530X	A2
RAC Eletrônica	1981-5700	A2
Revista de Administração Contemporânea	1415-6555 ou 1982-7849	A2
RAE Eletrônica	1676-5648	A2
Revista de Administração de Empresas	0034-7590 ou 2178-938X	A2
RAUSP-e	1983-7488	A2
Revista Brasileira de Economia	0034-7140	A2
Revista Contabilidade & Finanças	1519-7077 ou 1808-057X	A2
Revista de Administração da USP	0080-2107 ou 1984-6142	A2
Revista de Administração Pública	0034-7612	A2
Revista Base	1984-8196 ou 1807-054X	B1
Cadernos Ebape.Br	1679-3951	B1
Contabilidade Vista & Revista	0103-734X	B1
Contexto Internacional	0102-8529	B1
Economia Aplicada	1413-8050	B1
Economia e Sociedade	0104-0618	B1
Economia Global e Gestão	0873-7444	B1
Estudos Econômicos	0101-4161	B1
Faces: Revista de Administração	1517-8900 ou 1984-6975	B1
Gestão & Regionalidade	1808-5792 ou 2176-5308	B1
Produção	1980-5411 ou 0103-6513	B1
Nova Economia	0103-6351	B1
Revista de Administração e Inovação	1809-2039	B1
Revista de Administração Mackenzie	1518-6776 ou 1678-6971	B1
Revista Eletrônica de Administração	1413-2311 ou 1980-4164	B1
Revista Brasileira de Finanças	1679-0731 ou 1984-5146	B1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1983-0807 ou 1806-4892	B1
Revista Contemporânea de Contabilidade	2175-8069 ou 1807-1821	B1
Revista de Administração da UFSM	1983-4659	B1
Revista de Administração da Unimep	1679-5350	B1
Revista de Ciências da Administração	2175-8077 ou 1516-3865	B1
Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486	B1
Revista de Economia Contemporânea	1415-9848	B1
Revista de Economia Política	0101-3157 ou 1809-4538	B1
Revista Universo Contábil	1809-3337	B1
Contabilidade, Gestão e Governança	1984-3925	B2
Contextus	1678-2089	B2
Enfoque: Reflexão Contábil	1517-9087	B2
Gestão & Planejamento	2178-8030	B2
Gestão & Sociedade	1980-5756	B2
Internext	1980-4865	B2
Organizações em Contexto	1809-1040 ou 1982-8756	B2
Perspectivas Contemporâneas	1980-0193	B2
Pretexto	1517-672X ou 1984-6983	B2
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	1678-6483 ou 2179-4936	B2
Revista Brasileira de Estratégia	1983-8484	B2
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	1677-7387	B2
Revista de Gestão da USP	2177-8736 ou 1809-2276	B2
Revista Alcance	1983-716X	B2
Revista Ambiente Contábil	2176-9036	B2
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1981-8610	B2
Revista Economia & Gestão	1984-6606	B2

Revista Iberoamericana de Estratégia	2176-0756	B2
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	1982-2596	B2
Revista de Gestão Organizacional	1806-6720 ou 1983-6635	B2
Revista de Gestão Social e Ambiental	1981-982X	B2
Sociedade, Contabilidade e Gestão	1982-7342	B2

Quadro 1 Classificação dos periódicos, triênio (2010-2012).

Fonte: Capes (2014).

O discernimento utilizado para a procura e eleição dos manuscritos nas revistas brasileiras incluídas na base de dados da Capes (2014) arrastou as seguintes palavras-chave: Bibliometria e *Bibliometrics*, localizadas não simultaneamente, para que fossem elegidos todos os artigos que apresentassem ao menos uma das palavras-chave anteriormente divulgada: no título, no resumo e nas palavras-chave dos *papers* desta pesquisa. Este artifício consentiu identificar 59 periódicos que divulgaram artigos bibliométricos sobre diversos temas. A mostra final foi composta por 366 textos científicos publicados no período 1999-2013.

Estes 366 manuscritos foram analisados de maneira quantitativa, conforme as seguintes variáveis de redes sociais, focando a análise *two-mode*: (I) anos e artigos; (II) periódicos e artigos; (III) autores; (IV) periódicos e autores; (V) IESs; (VI) IESs e autores; e (VII) temas e autores. As informações relevantes sobre cada artigo foram capturadas utilizando o *software Bibexcel* e as representações gráficas das redes foram feitas usando os *softwares UCINET 6 for Windows* e *Microsoft Excel 2007*.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O escopo desta seção foi mobilizar a análise dos 366 artigos bibliométricos publicados nos periódicos brasileiros de 1999 a 2013, sob a ótica da análise de redes sociais, sobretudo pela análise *two-mode*.

4.1 ANOS E ARTIGOS

A Figura 1 contempla a rede *two-mode* com os indicadores: anos e artigos em conjunto.

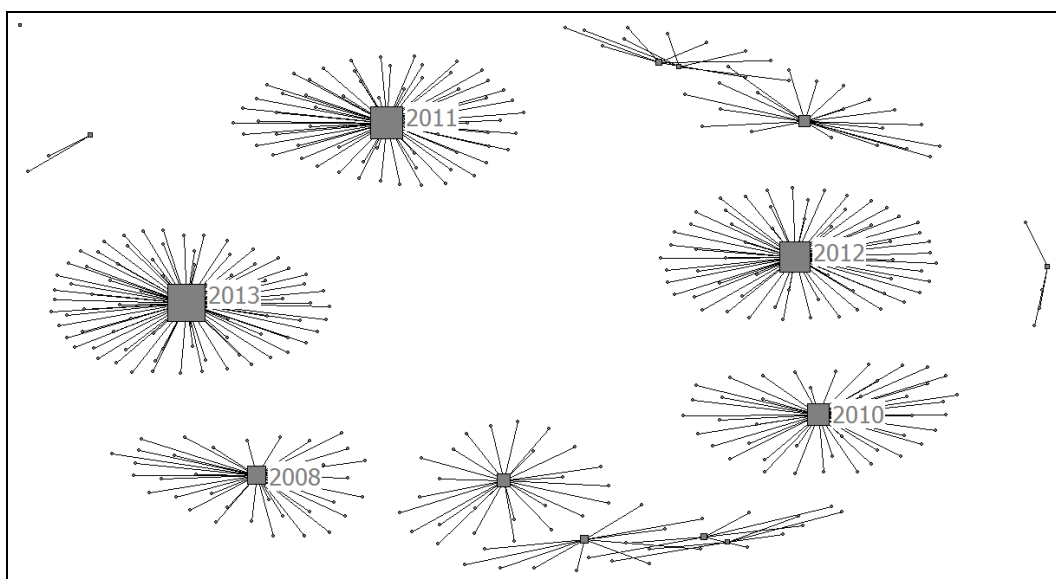


Figura 1 Anos e artigos.
Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Figura 1, verifica-se que os anos de 2008, 2010, 2011, 2012 e 2013 tiveram uma maior quantidade de artigos publicados nestes respectivos períodos, ficando estes períodos em destaque neste estudo. Tal resultado mostra a evolução que os estudos bibliométricos tiveram, especialmente nestes últimos cinco anos, mostrando a maturidade que este estilo de estudo tem para a academia, pois, por meio deles é possível aferir como a produção acadêmica em determinado campo do conhecimento e/ou tema esta sendo trabalhado na literatura acadêmica, contribuindo assim para o melhor entendimento e compreensão destes para pesquisadores (MUGNAINI, 2003) e seus respectivos grupos de estudos em áreas e/ou temáticas diversas.

Em seu estudo, os autores Araújo e Alvarenga (2011) observaram que as pesquisas bibliométricas começaram a se estabelecer de maneira mais consistente no cenário nacional a partir de 2007, indo ao encontro de maneira similar do que foi constatado neste estudo.

4.2 PERIÓDICOS E ARTIGOS

A Figura 2 evidencia a rede *two-mode* com as variáveis: periódicos e artigos em conjunto.

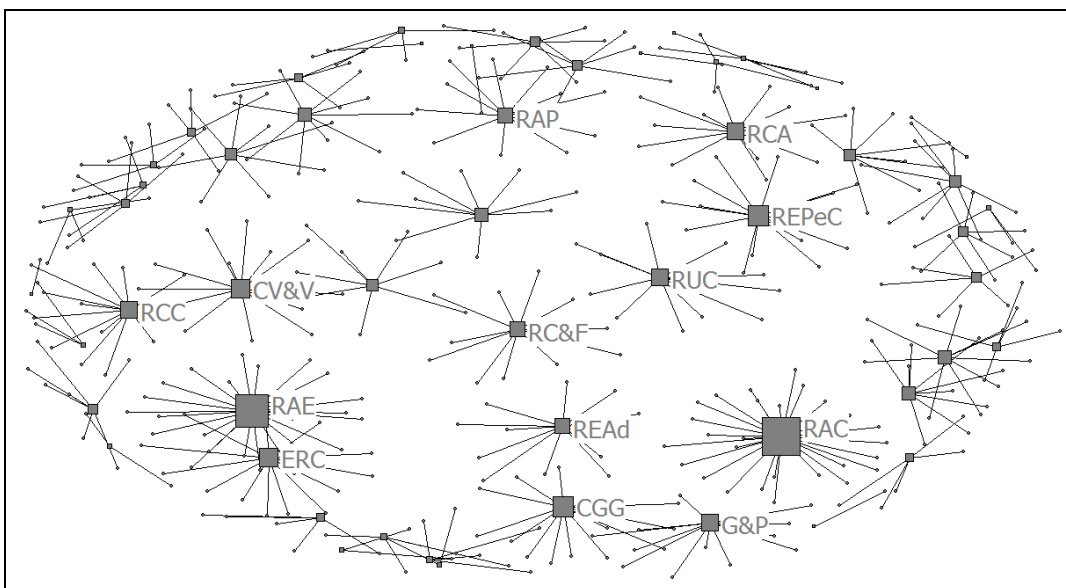


Figura 2 Periódicos e artigos.
Fonte: Dados da pesquisa.

Observando a Figura 2, é verificado que as revistas que se sobressaem na publicação de *papers* sobre bibliometria foram: RAC, RAE, REPeC, CGG, CV&V, ERC, RCA, RCC, RUC, RC&F, G&P, RAP e REAd. É interessante notar que destes periódicos, cinco são classificados como A2 pelo *Qualis* da Capes, cinco são B1 e três são B2, o que mostra um certo equilíbrio entre as revistas, no que tange a publicação de manuscritos bibliométricos. Tal achado também mostra que o tema ora investigado permeia de maneira sutil os periódicos da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), independente de sua classificação no *Qualis* da Capes.

Outra significativa descoberta é que destes 13 periódicos que ficaram em evidência na Figura 2, sete são revistas que tendem de maneira mais acentuada a publicar artigos da área contábil, e seis são periódicos que costumam a divulgar de forma mais aguçada *papers* do campo da administração, mostrando assim novamente um balanceamento entre as revistas das áreas de administração e contabilidade, enfatizando com isso que o tema bibliometria é horizontal no que se refere a sua aderência aos campos do conhecimento contemplados e descritos anteriormente.

Este achado remete a Lei de *Bradford*, pois, a referida lei mensura as revistas acadêmicas, mediante seu comportamento na literatura científica sobre determinado tema e/ou área do conhecimento (OSMA, 2006), criando núcleos principais de periódicos (RIBEIRO, 2014c) que contribuem para o desenvolvimento deste estilo de estudo, isto é, a referida lei

ajuda a entender e compreender a importância destes periódicos para a difusão e socialização de *papers* bibliométricos na bibliografia acadêmica nacional.

4.3 AUTORES

A Figura 3 enfatiza a rede de coautoria dos 772 autores identificados neste estudo. Avaliando a Figura 5, foi aferida a densidade da mesma, tendo como resultado 0.0045, ou seja, 0,45% das interações são realizadas entre os autores, ou seja, 99,55% dos pesquisadores não interagem entre si, podendo ser um indicador de que apesar dos estudos bibliométricos estarem evoluindo, as publicações destes tipos de artigos costumam ser e acontecer mediante grupos de pesquisa de diversos autores. Com isso, tendo estes grupos de estudos fechados entre alguns pesquisadores, inviabiliza de certa forma uma maior interação entre eles, impactando na baixa densidade de rede dos autores, cooperando de maneira direta para o maior desenvolvimento e fomento, apesar do crescimento (Figura 1), das pesquisas bibliométricas.

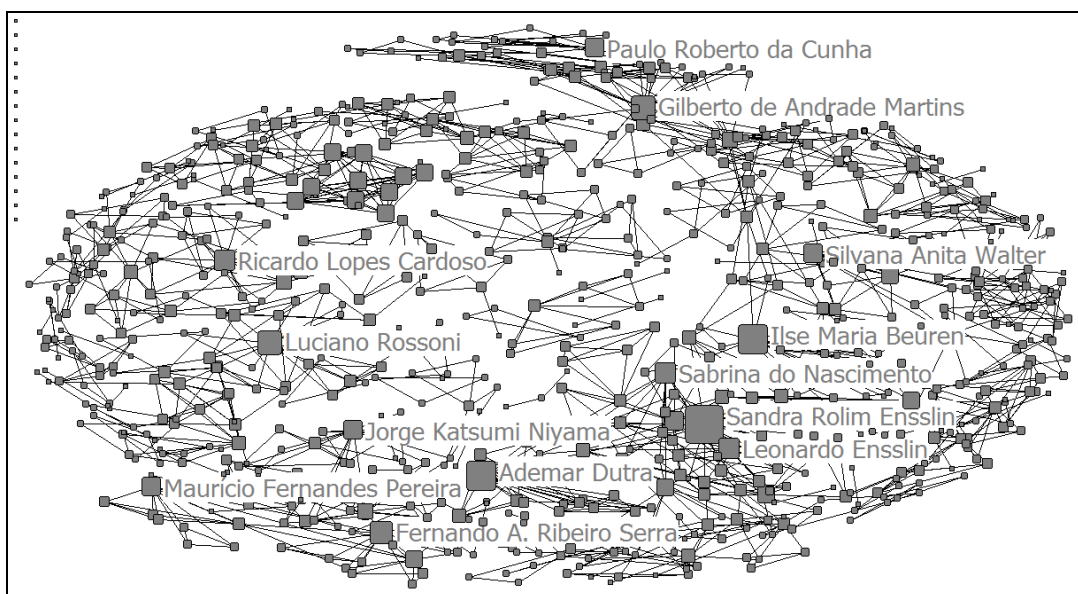


Figura 3 Rede de coautoria.
Fonte: Dados da pesquisa.

Realça-se ainda ao investigar a Figura 3, a centralidade de grau da rede de coautoria, ressaltando 13 autores, são eles: Sandra Rolim Ensslin, Ilse Maria Beuren, Ademar Dutra, Luciano Rossoni, Gilberto de Andrade Martins, Fernando A. Ribeiro Serra, Silvana Anita Walter, Sabrina do Nascimento, Leonardo Ensslin, Ricardo Lopes Cardoso, Maurício Fernandes Pereira, Paulo Roberto da Cunha e Jorge Katsumi Niyama. Diante desse cenário,

observa-se que estes 13 autores além de se destacarem como os mais centrais da rede de coautoria, também estão entre os pesquisadores mais profícuos no que se refere a publicação de estudos bibliométricos nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo de 1999 a 2013. Neste contexto é coerente salientar que estes autores por se sobressaírem na publicação de estudos bibliométricos, podem ser os mais importantes da área em questão, indo ao encontro do que prega e é difundida por meio da Lei de *Lotka* (ALVARADO, 2009).

4.4 AUTORES E PERIÓDICOS

A Figura 4 demonstra a rede *two-mode* com os códigos: autores e periódicos em conjunto.

Visualizando a Figura 4, contempla-se e se colocam em evidencia as revistas: RAC, RAE, REPeC, CGG, CV&V, ERC, RCA, RUC, RAP e REAd. Este resultado vai ao encontro de maneira parecida do que foi observado na Figura 2, o que mostra e ratifica a importância destes periódicos para o aperfeiçoamento, otimização, difusão e socialização das publicações que colocam como foco principal a bibliometria como técnica de análise, sob a ótica dos autores, ou seja, estas revistas destacadas na Figura 4, ficaram nesta posição em virtude da quantidade de autores que publicaram estudos bibliométricos nestes periódicos concomitantemente.

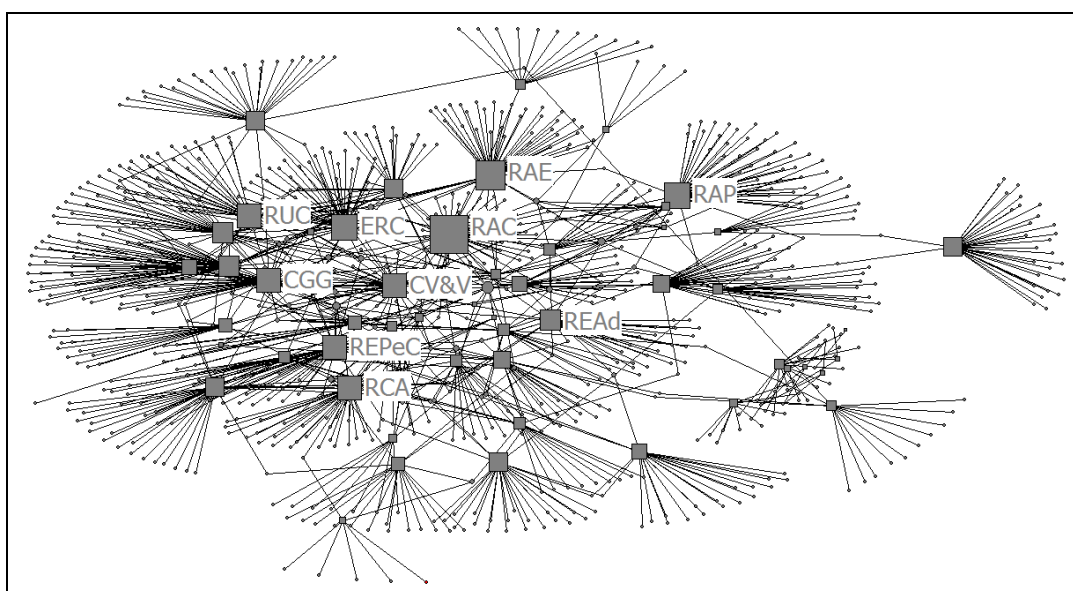


Figura 4 Periódicos e autores.

Fonte: Dados da pesquisa.

4.5 IESs

A Figura 5 enfatiza a rede das 153 IESs identificadas neste estudo.

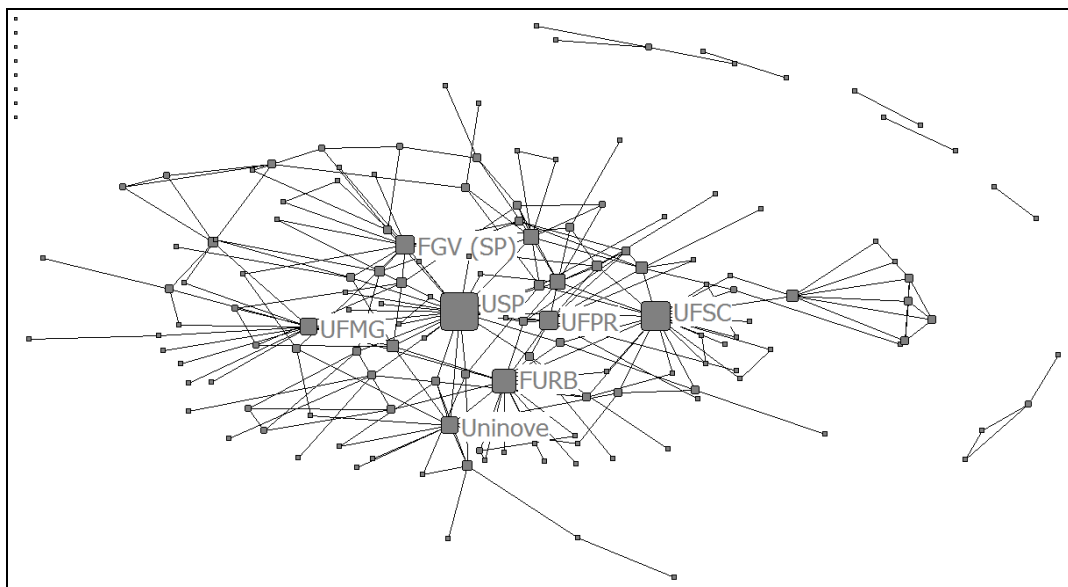


Figura 5 Rede das IESs.

Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 5 contempla as IESs mais centrais deste estudo, e consequentemente as IESs que mais publicaram *papers* bibliométricos de 1999 a 2013, são elas: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Nove de Julho (Uninove). Em pesquisa similar, o autor Machado (2007), corrobora com este estudo ao enfatizar em seus achados que a UFMG se destaca como uma das mais importantes IESs na produção de manuscritos bibliométricos nacionais, na área da Ciência da Informação no período de 1990 a 2005.

É interessante também ressaltar que das sete IESs realçadas na Figura 5, todas estão localizadas nas regiões Sudeste (quatro IESs) e/ou Sul (três IESs), demonstrando assim a importância destas regiões do Brasil para a publicação de estudos voltados a análise bibliométrica.

4.6 IESs E AUTORES

A Figura 6 visualiza a rede *two-mode* com os indicadores: IESs e autores em conjunto.

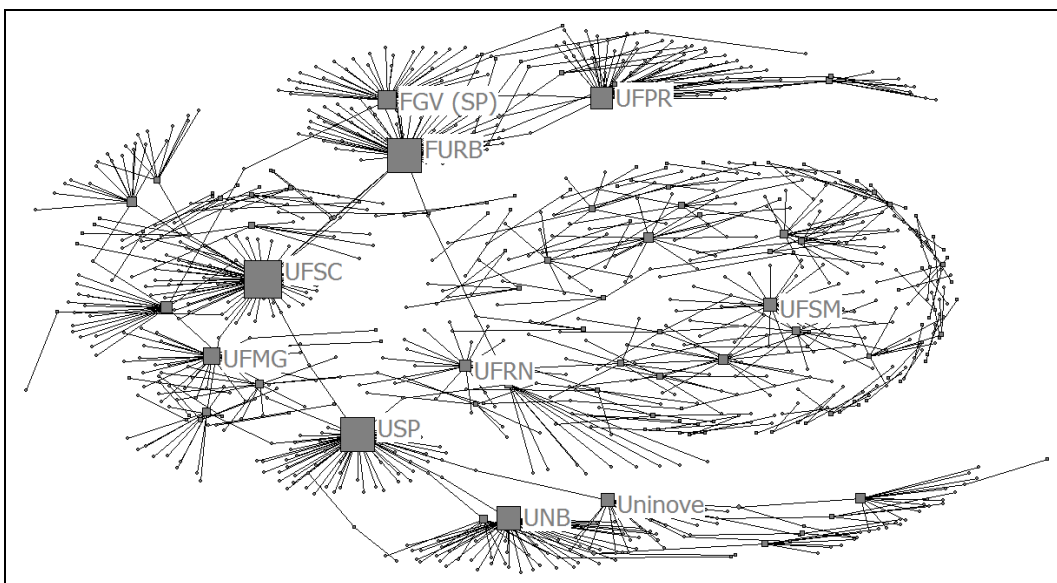


Figura 6 IESs e autores.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Figura 6, têm-se as IESs: UFSC, USP, FURB, UFPR, FGV (SP), UNB, UFMG, UFSM, UFRN e Uninove que se destacaram por conta de terem e serem as IESs com maior número de autores vinculados a elas respectivamente, no que tange a publicações de artigos bibliométricos em periódicos nacionais. Tal informação, remete e vai ao encontro do que foi visualizado e contemplado por meio da Figura 5 deste estudo. O que mostra e contribui para confirmar que estas IESs em destaque, tanto na Figura 5, como também na Figura 6, são essenciais e impactantes quando ocorre alguma publicação e divulgação de estudos que se utilizam de técnicas de análise bibliométrica, para verificar, investigar, explorar, mapear e/ou analisar a produção acadêmica de campos do conhecimento e/ou assuntos, que neste estudo é enfatizado mediante a própria bibliometria.

4.7 TEMAS E AUTORES

A Figura 7 enfatiza a rede de análise *two-mode* com as variáveis: temas e autores em conjunto.

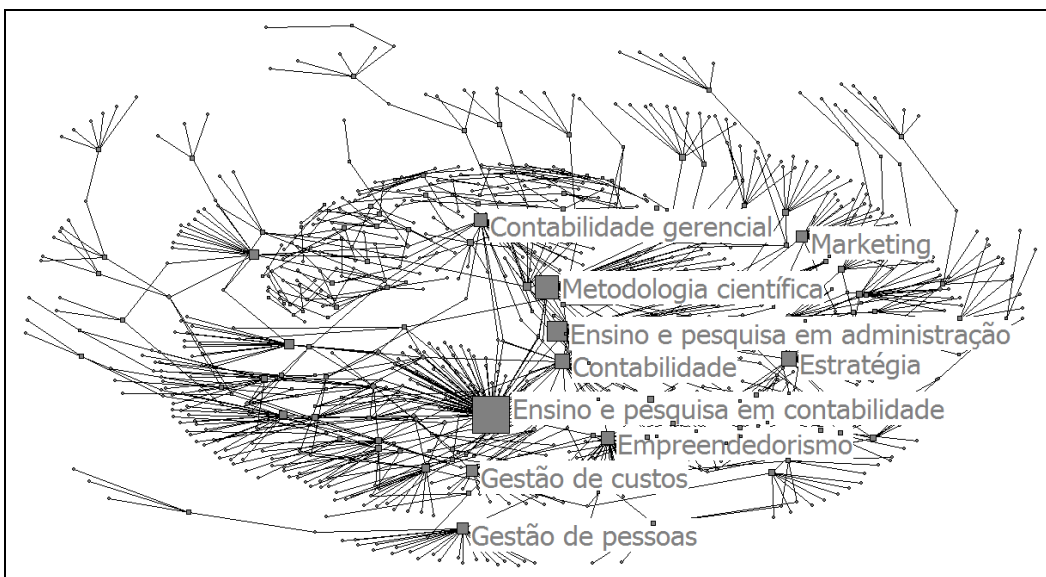


Figura 7 Temas e autores.
Fonte: Dados da pesquisa.

Verificando a Figura 7, é constatado que 10 temas se sobressaem com destaque neste estudo, foram eles: Ensino e pesquisa em contabilidade, metodologia científica, ensino e pesquisa em administração, contabilidade, estratégia, contabilidade gerencial, *marketing*, empreendedorismo, gestão de custos e gestão de pessoas. Dentre estes temas, cinco direcionam a estudos bibliométricos voltados a área de gestão, quatro focam estudos bibliométricos da área contábil e um norteia estudos bibliométricos que destacam metodologias científicas.

É interessante notar que dos 10 assuntos colocados em evidência na Figura 7, todos eles tem sua importância respectiva no campo do conhecimento os quais eles têm maior proximidade. Observa-se assim o direcionamento que os pesquisadores estão focando seus trabalhos, buscando com isso maior entendimento e compreensão na esfera da produção científica destas temáticas visualizadas na Figura 7, criando assim em seus respectivos estudos, um maior desenvolvimento e difusão destes temas, criando com isso agendas de estudos que possibilitam agregar valor e conhecimento a seus temas e/ou áreas de interesse.

Tal resultado verificado na Figura 7, contribui para entender e compreender que apesar dos temas em destaque na referida figura, serem já maduros e legitimados na literatura acadêmica nacional, ainda há possibilidades de aperfeiçoamento destes temas e minimização de *gaps* teóricos, colaborando para o enriquecimento não só destes assuntos, mas também de

temáticas que são inerentes e/ou correlatas a estas que ficaram em destaque, contribuindo para uma maior evolução do conhecimento na bibliografia científica brasileira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013, por meio da análise de redes sociais, sobretudo utilizando a análise *two-mode* para tal.

Observou-se que os periódicos RAC e RAE, ficaram em destaque neste estudo, retratando com isso a importância destes para a produção científica de *papers* que utilizam técnicas de análise bibliométrica para melhor entendimento e compreensão de diversos temas que norteiam as áreas de Administração, Contabilidade e Turismo.

No que se refere as IESs, verificou-se que a USP, a UFSC e a FURB ficaram em evidência neste estudo. Este achado mostra a importância que estas IESs têm para produção acadêmica de artigos bibliométricos, contribuindo para sua difusão e disseminação no contexto acadêmico brasileiro.

No que tange aos temas que ficaram em evidência, quanto as suas respectivas produções científicas em manuscritos bibliométricos, se destacaram: ensino e pesquisa em contabilidade, metodologia científica, ensino e pesquisa em administração, contabilidade, estratégia, empreendedorismo, *marketing*, contabilidade gerencial, gestão de custos e gestão de pessoas. Este resultado mostra e contribui para observar o que os pesquisadores e seus respectivos grupos de estudos costumam focar, ou seja, é constatado que apesar destes temas serem maduros no cenário literário acadêmico nacional, ainda existe interesse por meio dos autores em estudá-los, levando com isso a um alargamento maior do conhecimento nestes temas.

Conclui-se de forma geral que as informações divulgadas nesta pesquisa são preponderantes, pois, descrevem como os artigos bibliométricos estão sendo publicados, difundidos e socializados em revistas nacionais, contribuindo com isso para um melhor e maior entendimento e consequentemente compreensão deste assunto (bibliometria) que é tão capital para mapear, explorar, investigar e analisar outras áreas do conhecimento e também temas diversos, independente de seu estágio de evolução, ou seja, embrionário, emergente e/ou maduro na bibliografia científica brasileira.

Este estudo contribuiu para evidenciar um panorama recente dos artigos bibliométricos divulgados nas revistas *Qualis* Capes B2 a A2 da área de Administração, Contabilidade e Turismo, cooperando para o desenvolvimento, fomento, difusão, disseminação e socialização destes estudos de bibliometria, que são essenciais para o melhor entendimento e posterior compreensão na literatura acadêmica nacional, colaborando para quem sabe, no surgimento de um novo cenário da bibliometria no campo das Ciências Sociais Aplicadas no Brasil.

Este estudo limitou-se em analisar somente os periódicos *Qualis* Capes de B2 a A2, sendo assim, sugere-se para futuros estudos alargar esta amostra, ou seja, evidenciar também as revistas de B5 a B3. Outra limitação desta pesquisa foi ter trabalhado somente os artigos das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, neste panorama, sugere-se aperfeiçoar esta amostra, colocando além destas áreas, o campo do conhecimento da Ciência da Informação e outras correlatadas, desenvolvendo com isso os achados deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 91-105, 1984.
- ALVARADO, R. U. A Frente de pesquisa na literatura sobre a produtividade dos autores. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, v. 14, n. 28, p. 38-56, 2009.
- ANDRADE, C. M. et al. Análise bibliométrica sobre mapas estratégicos no contexto brasileiro e internacional no período de 1987 a 2013: um estudo à luz da lei de Lotka. In: XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: 2014.
- BARRETTO, A.; BARROS, M. G. E.; SPAROVEK, G. Bibliometria, história e geografia da pesquisa brasileira em erosão acelerada do solo. **R. Bras. Ci. Solo**, v. 32, p. 2443-2460, 2008.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o *Qualis* Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A Bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.

FERREIRA, M. A. S. P. V. et al. Understanding the footprint of the RBV in international business studies: the last twenty years of research. **Brazilian Business Review**, v. 11, n. 4, p. 53-83, 2014.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LIMA, R. Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em sistemas de informação. **Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 127-133, 1986.

MACHADO, R. das N. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 3, p. 2-20, 2007.

MATHEUS, R.; SILVA, A. B. de O e. Análise de redes sociais como método para a Ciência da Informação. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 7, n. 2, 2006.

MUGNAINI, R. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da linguística. **TransInformação**, v. 15, n. 1, p. 45-52, 2003.

NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. The intellectual structure of the strategic management field: an author co-citation analysis. **Strategic Management Journal**, v. 29, p. 319-336, 2008.

OSMA, E. R. de. Aplicación del modelo bradford en la producción científica del área biomédica de la Universidad de Granada (1988-1996). **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, n. especial, p. 1-23, 2006.

PATRA, S. K.; BHATTACHARYA, P.; VERMA, N. Bibliometric study of literature on bibliometrics. **DESIDOC Bulletin of Information Technology**, v. 26, n. 1, p. 27-32, 2006.

RIBEIRO, H. C. M. Corporate governance versus corporate governance: an international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 23, p. 95-116, 2014a.

RIBEIRO, H. C. M. Produção acadêmica dos temas governança corporativa e sustentabilidade: uma análise dos últimos 14 anos nos periódicos internacionais. **Revista Economia e Gestão**, v. 14, n. 35, p. 5-34, 2014b.

RIBEIRO, H. C. M. Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, n. 3, p. 326-343, 2014.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; FERREIRA JÚNIOR, I. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 6, p. 1041-1067, 2008.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. **TransInformação**, v. 25, n. 3, p. 245-253, 2013.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.